



## **O LUGAR DA FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE REALIZADA NA ESTRUTURAÇÃO DO OBSERVATÓRIO REDE I-9**

Nívea Maria Portugal Gaeschlin<sup>1</sup>  
José Antonio Carneiro Leão<sup>2</sup>

Eixo – Produtos Tecnológicos

### **Resumo**

Esse estudo se justifica pela motivação na análise de processos e ações que estruturam condições para a realização de práticas pedagógicas inovadoras em instituições públicas de ensino. A atuação inovadora do professor ou prática pedagógica inovadora parte da essência do lugar geograficamente vivido em movimento cíclico de busca, compreensão, consolidação, avaliação e reconhecimento do cotidiano escolar. O percurso formativo docente é uma ação intencional, que possibilita a reinvenção profissional mediante uma crítica revisitação epistemológica, política e social de práticas pedagógicas vividas e experienciadas. O lugar da formação docente é o lugar antropológico conceituado por Marc Augé como resultado de toda possibilidade de caracterização das relações que resultam na criação de identidade e de coletividade. O Observatório Rede i-9 é um ambiente digital criado coletivamente e apresenta-se como um entrelugar na formação docente de profissionais municipais, por uma estrutura e organização pensadas para despertar o(s) lugar(es) na ajuda à emancipação do pensar docente. Esse estudo tem como objetivo principal apresentar aspectos da relação existente entre o processo formativo continuado em serviço de docentes do ensino fundamental, anos iniciais, e a ocorrência de produção inovadora em suas práticas em espaços educativos, a partir da rede pública de ensino da cidade de Dias d'Ávila-Ba. A metodologia utilizada tem como base a netnografia ou etnografia virtual, por oportunizar estudos sobre comunidades, suas características, suas percepções, interpretações e dados de forma on-line. Entre os resultados diversos aspectos foram levantados como relevantes pelos docentes para reorganização dos processos formativos realizados no município. Na consideração desses aspectos o órgão/comissão responsável poderá proporcionar Encontros Formativos ou Processos Formativos de maneira mais motivadora na participação dos docentes; potencializadora de práticas pedagógicas com melhorias para as aprendizagens e com utilização de processos e ferramentas mais eficientes aos resultados.

**Palavras-chave:** Observatório. Inovação. Lugar da formação docente

<sup>1</sup> Mestranda da Universidade do Estado da Bahia- UNEB; Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas a Educação, membro do grupo de Pesquisa Geotecnologia, Educação e Contemporaneidade - GEOTEC; [niveagaeschlin@gmail.com](mailto:niveagaeschlin@gmail.com)

<sup>2</sup> Coordenador do Endo-projeto RedePub História e Memória, Professor do Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia aplicada À Educação (GESTEC)/ UNEB. [zeleao63@gmail.com](mailto:zeleao63@gmail.com)

## **Introdução**

Apresentar o lugar da formação docente se justifica na análise de processos e ações que estruturam condições para a realização de práticas pedagógicas inovadoras em instituições públicas de ensino, ainda que os recursos disponíveis não sejam adequados e/ou suficientes. A relevância de conhecer à luz da visão e interpretação docente como as formações são realizadas pelas secretarias municipais de educação podem possibilitar, influenciar numa atuação inovadora do(a) professor (a) em sala de aula como resultante e auxiliar nas desconstruções para reconstruções de processos formativos que visem mudanças de pensamento, comportamento e atuação política profissional.

A atuação inovadora do professor ou prática pedagógica inovadora parte da essência do lugar geograficamente vivido, sua cultura, seus problemas, desafios, possibilidades e oportunidades de superação o que reflete diretamente na profissionalização/atuação docente em movimento cíclico de busca, compreensão, consolidação, avaliação e reconhecimento do cotidiano escolar. Por isso, as práticas e as inovações pedagógicas estão intimamente ligadas a processos formativos na diversidade, ao passo que traz a análise à formação docente como núcleo estruturante.

O percurso formativo docente é uma ação intencional, que possibilita a reinvenção profissional mediante uma crítica revisitação epistemológica, política e social de práticas pedagógicas vividas e experienciadas. Assim como, dos resultados obtidos, seja no âmbito geral ou particular.

É grande a possibilidade de através dos percursos formativos, nesse caso, continuado e em serviço, o aumento do conhecimento aprofundado do professor sobre seu local de trabalho; conhecimento das suas condições de realização teórico-prática de ensino e aprendizagem, assim como, dos demais colegas; conhecimento da realidade ou realidades do contexto social inserido; conhecimento da vida dos discentes, na tentativa de reformulação do aprender, pensar e do fazer. Mais ainda, para significação da autonomia e do pertencimento.

O lugar da formação docente aqui explicitado, refere-se ao lugar antropológico conceituado por Marc Augé, nos seus estudos sobre a supermodernidade. Para o autor, “o lugar antropológico é a possibilidade dos percursos que nele se efetuam, dos discursos que nele se pronunciam e da linguagem que o caracteriza” (AUGÉ. 2012, p.75). Lugar da formação docente mediante a concepção do autor é toda possibilidade de caracterização das relações que resultam

na criação de identidade, de coletividade. Pois, em consonância com Certeau (2001) “Um lugar é a ordem segundo a qual se distribuem elementos nas relações de coexistência” (CERTEAU, 2001, p.201).

Diante o exposto, podemos presumir que o lugar ou lugares da formação docente possuem instrumentos, processos, ações, práticas, discursos, comportamentos e espaços que geram, mobilizam, estimulam a empatia social e política, o reconhecimento do eu e do nós e a (re) significação do pensar por uma causa, por objetivos mútuos reconhecidos por sentimentos e atitudes de coletividade pela qual vale a pena a ruptura, a luta e a mudança.

O Observatório Rede i-9, um ambiente digital criado coletivamente para valorizar e divulgar práticas pedagógicas inovadoras ocorridas e ocorrentes nas instituições públicas de ensino no município de Dias d’Ávila, apresenta-se como um entrelugar na formação docente de profissionais municipais, por uma estrutura e organização (ainda não finalizada) pensadas para despertar o(s) lugar(es) na ajuda à emancipação do pensar docente. As atividades propostas pelo Observatório Rede i-9 considera, implica em questionar: Como levar ao docente a revisão de capacidade e de compromisso com a própria formação profissional individual e coletiva? O pressuposto aponta para a divulgação de projetos pedagógicos inovadores, encontros formativos, debates, produções acadêmicas que levem a revisitação de suas práticas e seus contextos, criando pontes para autoenfrentamento e ampliação das bases na fundamentação do(s) lugar(es) da autonomia, do pertencimento, identidade de classe e cultura docente disruptiva.

Esse estudo tem como objetivo principal apresentar aspectos da relação existente entre o processo formativo continuado em serviço de docentes do ensino fundamental, anos iniciais, e a ocorrência de produção inovadora em suas práticas em espaços educativos, a partir da rede pública de ensino da cidade de Dias d’Ávila-Ba. Sendo assim os objetivos específicos foram de: criar um grupo de pesquisa para estudar aspectos da inovação na Educação e formação docente, através de Encontros Formativos; constituir um Observatório de Práticas Pedagógicas Inovadoras (Observatório Rede i-9) como um espaço de/para formação docente aplicada, através da análise e inserção de estratégias colaborativas.

## **Metodologia**

A metodologia utilizada tem como base a netnografia ou etnografia virtual, por oportunizar estudos sobre comunidades, suas características, suas percepções, interpretações e

dados de forma on-line. Segundo Robert V. Kozinets a netnografia é “uma forma especializada de etnografia adaptada às contingências específicas dos mundos sociais de hoje mediados por computadores” (2014. p.10).

A netnografia assume a presença dos sujeitos e do pesquisador como participantes. Podendo o pesquisador apresenta-se como mediador ou apenas observador. Nessa pesquisa especificadamente, o pesquisador assume como mediador participante. Como alguns instrumentos e técnicas empregadas para obtenção de dados, informações e concepções, foram utilizados enquetes ou questionários e fichas de apresentação com questões abertas e fechadas. A criação de um grupo focal de docentes do ensino público municipal de Dias d’Ávila, dos anos iniciais, que participam/participaram de formações continuadas oferecidas pela secretaria municipal de educação e/ou nas instituições escolares em que atuam.

Com o grupo focal inicial de 13 (treze) docentes, um processo formativo foi organizado, para que através de encontros semanais fossem debatidos, estudados, refletidos temas, situações e problemas ligados as categorias de estudo dessa pesquisa que são: formação docente, práticas pedagógicas inovadoras e processos geotecnológicos na educação.

Os encontros formativos ocorrem com uma programação semanal definida de forma colaborativa pelos participantes devido as necessidades de conhecer e discutir cada tema para aumento da consciência crítica (FREIRE, 2015) e para a criação e estruturação do observatório de práticas pedagógicas inovadoras- Observatório Rede i-9.

O observatório se constitui como um legado que apresenta de forma intencional as práticas pedagógicas inovadoras realizadas por diversos colegas professores em suas salas e escolas, porém, não tiveram a divulgação a toda comunidade docente.

Os encontros formativos proporcionam entre outros o conhecimento da realidade de instituições escolares diferentes, ainda que estão no mesmo espaço geográfico; possibilita a fala do professor como instrumento de enunciação do poder e das relações vividas nas escolas e nas formações docentes promovidas pela secretaria de educação e reflete sobre práticas realizadas de forma coletiva e individual na busca de aspectos que contribuem ou não para práticas pedagógicas inovadoras no município.

Entre os temas estudados tivemos a Inovação na concepção de Isabel Sabino de Farias e Jaume Carbonel; formação docente e dimensões correlacionadas com Paulo Freire, Bernadete Gatti, Maria Amélia do Rosário Santoro Franco; entrelugares baseado em Homi Bhabha e outros autores que ainda estão sendo debatidos e lido, já que é um processo metodológico

participativo para as tomadas de decisões. Além do já evidenciado, tivemos a apresentação de trabalhos e estudos realizados por convidados externos, totalizando até o momento 04 (quatro) participações. Essas apresentações tem como referências resultados de estudos dentro das categorias da pesquisa e/ou sobre ao processo educacional de Dias d'Ávila.

Além dos instrumentos e técnicas já colocadas, criamos um grupo em um aplicativo de rede sociais para informes, comunicados, comentários e envios de materiais como vídeos e endereços digitais para estudos, assim como, utilizamos também os e-mails particulares para envio de textos e livros para estudos. Os encontros formativos estão sendo transcritos para o relatório técnico, apresentando as principais contribuições de cada participante e as interpretações feitas pelo pesquisador.

## **Resultados e Discussões**

É importante ressaltar que a pesquisa ainda está em andamento, por isso, os resultados são parciais.

Diante das discussões ocorridas, pontos foram levantados como relevantes pelos docentes para reorganização dos processos formativos realizados no município entre eles: formações organizadas mediante necessidades e realidades concretas dos discentes e comunidades; escuta ativa pela secretaria de educação as opiniões dos docentes quanto a escolha dos temas a serem estudados; formações que apresentem novas formas de ensinar, tendo como referências os temas selecionados de forma democrática; formações nas escolares para melhor particularização dos temas e estudos, apoiando na (re)organização dos processos escolares; formações sobre inovação na educação para geração de mudanças de práticas e da cultura docente; formações que oportunizem fundamentação teórico-prática para construção e preparação de um docente pesquisador; formações para preparação docente juntos as tecnologias digitais e outros.

## **Conclusão**

Os pontos analisados, avaliados e justificados levam a uma (re) definição de organização, estruturação e realização do cronograma de formações continuadas e em serviço, aos docentes, dos anos iniciais, tanto pela Secretaria Municipal de Educação ou pelas instituições escolares, que através do apoio do corpo gestor e docente, poderão proporcionar Encontros Formativos ou Processos Formativos de maneira mais motivadora na participação

dos docentes; potencializadora de práticas pedagógicas com melhorias para as aprendizagens e com utilização de processos e ferramentas mais eficientes aos resultados.

## REFERÊNCIAS

AUGÉ, Marc. **Não lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade**. Tradução Maria Lúcia Parreira. Campinas: Papyrus, 2012.

CERTEAU, Michel de (2001<sup>a</sup>). **A invenção do cotidiano – Artes de fazer**. 6<sup>a</sup> Ed. Petrópolis: Vozes.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 51<sup>a</sup> Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

KOZINETS, Robert V. **Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online**. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Penso, 2014.